

URGÊNCIAS ODONTOLÓGICAS EM UM TERRITÓRIO VINCULADO A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Nome do Aluno: Fábio Eduardo Spinosa

Nome do Orientador: Lucia Helena Ferreira Viana

Introdução:

À inserção da Saúde Bucal na Estratégia Saúde da Família (ESF) teve como uma das principais metas, ampliar o acesso da população à assistência odontológica no Brasil. As Urgências Odontológicas são entendidas como medidas imediatas que visam aliviar os sintomas dolorosos, infecciosos e ou estéticos da cavidade bucal. O estado de saúde das pessoas é resultante das suas condições de vida e de trabalho, bem como das suas relações sociais. Os principais agravos que acometem a saúde bucal têm sido objeto de estudos epidemiológicos em virtude da alta prevalência e gravidade que atingem a população (BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE 2006).

Em estudo realizado, verificou-se quanto aos fatores subjetivos que motivaram a procura pelo atendimento de urgência Odontológica na ESF, a dor foi a queixa predominante (78%), seguida pelo relato de sangramento de gengiva(8,5%), de inchaço na gengiva (4,3%), dente quebrado (3,7%), e entre outros motivos (1,2%) (Pinto EC, et.al 2012). Segundo Tortamano et al (2007), a cárie dentária foi a principal queixa da maioria dos casos de urgência. A cárie e seus agravos continuam sendo a principal causa das urgências odontológicas.

Justificativa:

O presente estudo é relevante tendo em vista a necessidade de implantar modelos sistematizados de estratégias de atendimentos, às urgências odontológicas, a fim de prevenir e reduzir os problemas bucais da população adscrita. Um dos grandes problemas encontrado no dia a dia do cirurgião dentista na equipe de saúde da família é a organização da agenda, para adequar seu trabalho aos horários é necessário um bom planejamento para evitar remarcações e ou cancelamentos, pois os "encaixes" e ou às urgências/emergências acabam interferindo no bom desempenho da equipe de Saúde Bucal. A maior parte de seu tempo é para realizar consultas com procedimentos, e isto demanda tempo, por isso depende de um bom planejamento com foco na agenda para os tratamentos, as prevenções e Promoção à Saúde, dado a isso a necessidade de organizar a demanda de forma adequada.

Objetivo Geral:

O objetivo do presente estudo será identificar às urgências odontológicas para balizar o processo de implantação de modelos sistemáticos para esses atendimentos.

Objetivos Específicos:

Discutir e divulgar o projeto para a equipe local.

Capacitar os profissionais da equipe local.

Metodologia

Local

Unidade Estratégia Saúde da Família.

Público alvo

Equipe de Recepção e Acolhimento.

Ações

Capacitação e orientação para o devido fluxo de trabalho, por meio de educação continuada sobre Saúde Bucal e diferenciação entre Urgências e Emergências em Odontologia.

Implantação e monitoramento

Primeiramente propor reunião com os líderes das equipes, para discutir sobre a necessidade da organização da demanda espontânea em Saúde Bucal. Capacitação dos funcionários da recepção sobre os temas: acolhimento em saúde bucal e urgências odontológicas.

Resultado Esperado

Educar para melhor atender, viabilizar um fluxo diário de demanda espontânea.

Referencias:

Brasil, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Básica. Departamento de Atenção Básica. Saúde Bucal. Brasília, DF, 2006, Cadernos de Atenção Básica n.17.

Pinto EC, Barros VJA, Coelho MQ, Costa SM. Urgências odontológicas em uma unidade de Saúde vinculada à ESF de Montes Claros, Minas Gerais. Arq. odontol. Vol.48 no 3 Belo Horizonte jul./ set. 2012.

Totamano IP, LeopoldinoVD, Borsatti MA, Penha SS, Buscariolo IA, Costa CG, et al. Aspectos epidemiológicos e sociodemográficos do setor de urgência da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo. ROG Rev Pos-Grad. 2007;13:299-306.